

AP 9002.14

1

Itapetininga, 2 de Setembro de 1942.

C1, P1, D1619

Mme. Carlos Altino (Arantes),

Por motivo das nossas comu-
nicações com Itapetininga estarem
reduzidas, pela escassez da gasolina,
somente hontem foi-me recbido o seu
honroso e vibrante telegramma, de
Hede Agosto, telegramma do qual,
aliás, eu já tinha conhecimento pe-
la sua brilhantissima e patística at-
titude, revelada pelo "Diario de Paul".
A nossa attitude não poderia ser
outra.

Neguei varias enthevistas que me foram
solicitadas, mas, mesmo assim, as jo-
nas andaram a publicar coisas que
estao mais ou menos dentro do espiri-
to e da letra d'aquelle aspecto.

Tenho consciencia da minha responsa-
bilidade na vida do Brasil, tendo si-
do o ultimo Presidente da Republica - eli-
to e reconhecido pelo Congresso Nacional
e tendo sido, nessa qualidade, recebido
pelos governos e povos das nações, na

ALT 03.01

cois da America e da Europa, não
pude, entretanto assumir o Poder em
virtude da revolução victoriosa, de
1930, que dissolveu o Congresso Federal.
Nada disse durante o meu exilio
e nem depois, do meu regresso.

Mas, agora, ante e affronta, a chioteada
e a agressão ao Brasil, sem que elle
a quizesse, eu tinha necessidade
de quebrar o silencio de 12 annos
em que me mantiveira, para dizer
o que pensava a bem dos interesses
dos brasileiros e da cause, que de-
fundamos com os nossos alliados,
contra o Eixo.

Nada disse allgum p.º não reagir fe-
ridos sempre promptos a sangrar.
Louvai a attitude dos governos do Brasil
que sinceramente esteve á altura do
momento, e que a disposição de M. V.
tinha tido quanto represento. E o
que eu represento (o que nós representamos) é
não só o velho P. R. P. mas, o Brasil,
todo o Brasil, liberal e democratico, des-

de a Independencia, da Abolição e da
Republica, com toda obra constituinte
de nacionalidade, com o seu progresso,
grandes e felicidades por mais de
um século, com mais de 40 annos
de vida republicana.

Ora, tudo isso, titulos, honras, glórias, fies-
tos dos partidos ou das administrações, bem
como, secundariamente, os restos de vi-
da e energia que ainda temos, tudo
isso não nos pertence, pertence a Patria
que foi por elle que sempre trabalhei
e, por isso, a elle entregamos,
no momento em que se agglorida sua
causa e se forçada a declarar a guerra
para levar a sua honra e defen-
der a sua soberania.

Fortaleci com o meu gesto o chefe
do governo, bem o sei, e meu foi ou-
tro o fim que tive em vista. For-
taleci-o para fortalecer o Brasil.
Seja o Brasil o que for, mas, seja
brasilino. Para defendê-lo não cogi-
tamos de quem seja o seu governo e

4

num da sua forma de governo.

Não seria digno de nós explorar o estado de guerra, de nossa Pátria em proveito de politica partidaria. Depois da lucta e da victoria cada um (se por ventura houver alguma ainda com as ideas de hoje) que tome o caminho que quiser que, quanto a mim, se eu chegar até lá, voltarei para o meu chão, souhando apenas, como premio do autor que dediquei a esta terra, repousar em seu seio.

Que os brasileiros comprehendam isso e accorram, de mesma forma, cada um com o seu valor, para fortalecer o governo e fortalecer o Brasil, na hora que atresscamos e que é decisiva para os nossos destinos.

Neste momento em que o mundo todo é abraçado pela lucta que se trava entre a liberdade e a escravidão, que adianta ou que significados tem, afazer-se alguém a este ou áquelle forma de governo, a este ou áquelle for-

Terça

tudo politico, quando ja podermos ^{an}
trou, no tumultuar dos acontecimentos,
que nada disso podera sobreviver a
luta em que nos empenhamos?

Desde a mais poderosa nação, da terra,
a join America do Norte, cuja consti
tução e a mais velha do mundo, até
a U.R.S.S. - os dois polos entre os quaes
a humanidade se debatem antes da guerra,
tudo sera modificado. Nada mais persis
tira depois, da guerra, quando os
sistemas de governo apparecerão em
moldes inteiramente novos, com se
guranças de continuidade, com plus co
nhecimento dos males e, por isso mesmo,
podendo reflectir todos os enthusiasmos
da liberdade e da democracia.

E eu queria dizer-lhe muitas coisa
mas, nestes tempos. Por estes dias
irei a S. Paulo, testemunhar o casamento
de uma sobrinha e, entre, convosco.
Muitos homenagens aos seus, saudades ao
Paulo e uma grande abraço de a. de
1914

José P. de